

## CHIQUINHA GONZAGA POR MEIO DE SUAS BIOGRAFIAS: A CONSTRUÇÃO DE UMA PERSONAGEM INTRÉPIDA

Geisy Adrielly Suet de Souza

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

geisy.souza@usp.br

### Objetivos

Este projeto tem por objetivo analisar criticamente duas biografias sobre a maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga, sendo elas: *Chiquinha Gonzaga: grande compositora popular brasileira* (LIRA, 1939), e, *Chiquinha Gonzaga: uma história de vida* (DINIZ, 1984). Através desta análise pretende-se identificar como a partir da narrativa sobre a vida de Chiquinha Gonzaga as autoras projetaram suas leituras sobre o lugar da mulher na sociedade e a formação da cultura brasileira.

### Métodos e Procedimentos

Levando em consideração que as biografias se tratam, antes de mais nada, de livros, um dos eixos da pesquisa se sustentou no campo da história do livro, analisando dados a respeito do mercado editorial e contexto de produção das edições das biografias selecionadas. Já adentrando nas temáticas recorrentes nas obras, o trabalho investigou, em diálogo com o campo da história das mulheres e das relações de gênero, como cada uma das autoras trabalhou com a categoria “mulher” e seu universo relacional. Por fim, também investigamos, através das discussões sobre nação e nacionalismo, como as autoras identificam e analisam o processo de consolidação de uma dada cultura nacional e, o vínculo destas com os debates sobre o tema em seus respectivos contextos.

### Resultados

Através do levantamento de dados e análise das fontes encontramos uma relação entre a publicação das obras, as fases do mercado editorial brasileiro, os debates intelectuais da

época e a consolidação dos estudos sobre a história da música popular urbana. Também identificamos nas biografias perspectivas dos debates feministas mobilizados em cada momento histórico, bem como os diferentes olhares sobre os processos formativos da cultura brasileira, onde embora persista a compreensão de que a cultura brasileira é resultado da conciliação de diferentes matrizes culturais, as interpretações migram de uma leitura racial para uma leitura materialista.

### Conclusões

A análise crítica dos textos somada à análise da produção dos livros permitiram identificar algumas das bases para a construção do discurso nacional, como a formatação de determinados veículos de comunicação e as relações de gênero. Através desta identificação podemos concluir que o discurso nacional não é unívoco e estático e que a ideia de nação precisa ser compreendida dentro de seu contexto cultural.

### Referências Bibliográficas

- BALAKRISHNAN, Gopal (ed.) Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo, Edusp, 2009.
- DARTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SCOTT, Joan W. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica.” In: Educação e sociedade. Porto Alegre, v. 16, n. 2, 1995, p. 5-22.